

PLANO DE TRABALHO - CT

I. Identificação da Organização da Sociedade Civil (OSC)

1. Dados da pessoa jurídica mantenedora

Nome: **ASSOCIAÇÃO PROJETO RESPEITAR**

CNPJ: **04.807.115/0001-43**

Endereço: **RUA MARIA RIBEIRO RESTERICH, N°461- BAIRRO: VILA SOROCABANA**

CEP: **11790-000**

Município: **PEDRO DE TOLEDO - SP**

Telefones: **13-3419-2776 / 13-99721-0867**

E-mail institucional: **associacao.projetorespeitar@gmail.com**

DRADS de Referência: **DRADS - VALE DO RIBEIRA - SP**

2. Identificação do responsável legal

Nome: **JOSÉ LUIZ ROSA**

RG: **16.698.610-0**

CPF: **046.977.028/75**

Formação: **ENSINO MÉDIO**

Endereço: **RUA JOSÉ PUPO N°35 - BAIRRO CENTRO**

CEP: **11790-000**

Município: **PEDRO DE TOLEDO - SP**

Telefones: **13-99123-9810**

E-mail pessoal: **alebolus2@gmail.com**

E-mail institucional: **associacao.projetorespeitar@gmail.com**



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



3. Identificação do responsável técnico pela execução do serviço a ser qualificado (profissionais da equipe de referência)

Nome: **FRANCISCO DE PAULA SPAGNUOLO NETO**

RG: **14.427.915-0**

CPF: **120.216.118/92**

Formação: **CIRUGIÃO – DENTISTA - PRINCIPAL**

Endereço: **AVENIDA BRASIL Nº 595 – BAIRRO CENTRO**

CEP: **11.790-000**

Município: **PEDRO DE TOLEDO -SP**

Telefones: **132-98134-9209**

E-mail pessoal: **franciscopagnuolo@hotmail.com**

E-mail institucional: **associacao.projetorespeitar@gmail.com**

4- Apresentação da OSC Executante

A Associação Projeto Respeitar tem por finalidade apoiar e desenvolver ações de acolhimento para aconselhamento e reinserção social para usuários de substâncias psicoativas.

A dedicação à essa atividade configura-se mediante a execução direta de projetos, programas, planos de ação por meio de doação de recursos financeiros ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuem em áreas afins.

A Comunidade tem como meta propor uma nova forma de ação rompendo com os modelos tradicionais e antigos já vivenciados pelos usuários de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas, oferecendo atendimento multidisciplinar e psicossocial.

Apresentaremos aqui as devidas comprovações de execuções anteriores onde algumas destas estão sendo executadas no objeto desse plano. Mantemos uma Minuta de Termo de Convênio desde 10/07/2002 com a

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP
Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867
Site:www.projetorespeitar.org.br e-mail: associacao.projetorespeitar@gmail.com



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



Prefeitura Municipal de Santos - SP. Contemplando do mesmo objeto em 31/07/2007 iniciamos Termo de Convênio com a Prefeitura Municipal do Guarujá, -SP. Devido as alterações das Leis Federais e Municipais foi estabelecida uma nova Minuta de Convênio em 22/11/2009 com a Prefeitura Municipal de Santos-SP, dando assim continuidade à parceria. Em 12/03/2010 foi firmado Termo de Convênio com a Prefeitura Municipal de Pedro de Toledo-SP para desenvolvimento de atividades destinadas a área social e assistencial, objetivando atingir as metas propostas, observados os princípios, objetivos e diretrizes da LOAS e Conselho Municipal de Assistência Social. Em 08/12/2014 foi assinado o 4º Termo de Aditamento ao convênio com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania, a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas e esta entidade credenciada pelo grupo gestor do Programa Recomeço, tendo por finalidade o acolhimento de usuários de substâncias psicoativas encaminhados pela ação Cartão Recomeço. De acordo com a Lei 13.019/2014 a Prefeitura Municipal de Santos-SP por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde estabeleceu em 16/01/2017 um novo Termo, agora de Fomento com a Associação Projeto Respeitar que tem por objetivo a cooperação entre o Município e a Entidade, o atendimento a pessoas com dependência química. O Termo de Fomento foi realizado até o ano de 2019 onde se encerrou essa parceria. Em 24/07/2017 a Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas – FEBRACT e a Associação Projeto Respeitar celebram entre si o Termo de Atuação em Rede, objetivando a transferência de recursos financeiros destinados a execução do Programa Recomeço – Uma Vida Sem Drogas.

A Associação Projeto Respeitar vem atuando a mais de 19 anos em atenção ao atendimento de usuários de substâncias psicoativas em nossa região. Nossa organização goza de atenção e respeito dos equipamentos com os quais está vinculada direta e indiretamente, buscando aprimorar nossos serviços através da qualificação de nossos técnicos, da melhoria da nossa estrutura e colaborando para que as Comunidades Terapêuticas sejam cada vez mais respeitadas pelo trabalho que desenvolvem, participando ativamente do Conselho Municipal de Políticas Sobre Drogas – COMAD, utilizando-se das



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



ferramentas fornecidas pela COED/FEBRACT para o aprimoramento de nosso trabalho.

A Associação Projeto Respeitar no período entre 2013 e 2019 desenvolveu atividades lúdicas terapêuticas e desportivas em parceria com a Associação Beneficente do Bem Comum e Centro de Convivência do Idoso e Secretaria Municipal de Esportes e Cultura através de Dança de Salão, Artesanato e Jogos Educativos.

No período de 2014 a 2019 em parceria com o Departamento de Assistência Social, foram desenvolvidos alguns cursos para geração de renda como: Construção Civil, Panificação Artesanal e Industrial, Jardinagem, Confecção de Vassoura Artesanal com garrafa pet e Cozinha Experimental. Para melhor atender nosso público alvo buscamos e continuamos buscando incansavelmente parcerias que auxiliem no desenvolvimento da autonomia e autoestima dos mesmos. Podemos citar Centro Estadual de Ensino de Jovens e Adultos – CEEJA, que atende nossos acolhidos desenvolvendo plano de elevação escolar no Ensino Fundamental e Médio. Do mesmo modo priorizamos nos anos entre 2015 a 2019 promover capacitações para a equipe multidisciplinar no tocante do melhor fazer profissional.

A Associação Projeto Respeitar mantém parceria com a Rede Pública do Município com os seguintes equipamentos:

- Departamento de Assistência Social (CRAS) – Encaminhamentos para retirada de documentos e oferta de cursos de capacitação aos acolhidos.
- Departamento de Saúde (ESF – UBS) – Encaminhamentos para exames médicos, consultas e especialidades, assim como manutenção de tratamento iniciado em seu município de origem.
- Departamento de Educação – Auxílio no transporte dos acolhidos ao Centro Estadual para Educação de Jovens e Adultos (CEEJA) e fornecimento de material didático.



A Associação Projeto Respeitar disponibiliza da seguinte equipe multidisciplinar: Psicóloga, com capacitação em dependência química, Assistente Social, Conselheiros com formação em coordenação e monitoramento em comunidade terapêutica módulos I e II (FEBRACT) e curso de capacitação de agentes multiplicadores na prevenção ao uso de SPA (DIPE-DENARC).

II. Caracterização socioeconômica da região e do serviço a ser qualificado

1- Localização

A Associação Projeto Respeitar está localizada na Rua: Maria Ribeiro Resterich, nº 461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP – CEP: 11.790-000.

2- Caracterização das vulnerabilidades sociais do território, considerando o público a ser atendido e justificativa da realidade a ser transformada.

A Associação Projeto Respeitar está localizada em Pedro de Toledo, um município localizado no Vale do Ribeira, se estende 670,4 km² e conta com uma população de 10.204 habitantes. Em relação ao Índice de Desenvolvimento humano Municipal o IDHM é de 0,696, segundo dados do IBGE (senso 2010).

O Vale do Ribeira é composto por uma área de 31 municípios (nove paranaenses e 22 paulistas). Existem, ainda, outros 21 municípios no Estado do Paraná e outros 18 municípios no Estado de São Paulo que estão parcialmente inseridos na bacia do Ribeira. Segundo estudo realizado pelo IBGE no ano de 2018 o Vale do Ribeira possui uma população de 340 mil habitantes. Área 16.681 km²; PIB *per capita* R\$ 24,6 mil; IDH Médio 0,711. (<https://www.saopaulo.sp.gov.br/valedofuturo/>)

Sua população é composta por diferentes grupos étnicos, abarcando comunidades indígenas, caiçaras e quilombolas além de imigrantes de outros países. Essa miscigenação enriquece ainda mais a cultura popular da região.

Apesar das fragilidades socioeconômicas o Vale do Ribeira apresenta forte potencial de crescimento, onde o governo estadual já identificou essa realidade

Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43

e vem realizando grandes investimentos para suprir suas demandas.

Embora a região seja extensa, esta Instituição recebe acolhidos somente dos seguintes Municípios: Barra do Turvo, Cajati, Eldorado, Iporanga, Itariri, Jacupiranga, Juquiá, Miracatu, Pariquera-Açu, Pedro de Toledo, Registro, Sete Barras, Iguape e Ilha Comprida, devido os mesmos fazerem parte do Departamento Regional de Saúde (DRSXI), que apresentam a seguinte realidade socioeconômica:

	População	Salário médio	Taxa de esgotamento	Número de estabelecimentos de ensino	IDHM	Taxa de escolaridade	Taxa de urbanização
Barra do turvo	7.729	2 m	44,9%	Fundamental - 9 Médio - 2	0,64	Fundamental 4,5	36,4%
Cajati	28.362	3,2 minimo	69,1%	Fundamental- 18 Médio - 6	0,694	Fundamental 4,5	25,7%
Cananéia	12.226	2,2 minimo	76%	Fundamental - 17 Médio - 5	0,720	Fundamental 4,7	4,9%
Eldorado	14,641	1,9 minimo	61,4%	Fundamental -24 Médio - 5	0,691	Fundamental 5,0	59,2%
Iguape	28,841	2,1 minimo	76,2%	Fundamental - 28 Médio - 8	0,726	Fundamental 5,2	24,4%
Ilha Comprida	9,029	2,6 minimo	94,4%	Fundamental - 5 Médio - 1	0,725	Fundamental 5,2	3,5%
Iporanga	4,299	1,8 minimo	69,6%	Fundamental -11 Médio - 1	0,703	Fundamental 5,0	16%
Itariri	15,471	2,1 minimo	56%	Fundamental - 12 Médio - 4	0,677	Fundamental 4,4	9,8%
Jacupiranga	17,208	1,8 minimo	80,4%	Fundamental - 12 Médio - 1	0,717	Fundamental 5,3	30,6%
juquiá	19,246	2,0 minimo	62,5%	Fundamental - 18 Médio - 6	0,700	Fundamental 5,0	11,8%
Miracatu	20,592	2,0 minimo	58,9%	Fundamental - 24 Médio - 8	0,697	Fundamental 4,6	12,7%
Pariquera-Açu	18,446	2,4 minimo	72,7%	Fundamental - 17 Médio - 5	0,736	Fundamental 5,5	10,1%
Pedro de Toledo	10.204	2,0 minimo	81,1%	Fundamental- 11 Médio - 2	0,696	Fundamental 4,6	0%
Registro	54.261	2,3 minimo	87,2%	Fundamental - 39 Médio - 17	0,754	Fundamental 5,3	33,5%
Sete Barras	13,005	2,1 minimo	75,5%	Fundamental - 14 Médio - 3	0,673	Fundamental 4,4	13%

Dados do instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas – IBGE -Censo 2010

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP
Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867
Site:www.projetorespeitar.org.br e-mail: associacao.projetorespeitar@gmail.com



A Associação Projeto Respeitar busca desenvolver os indivíduos de forma global, não trabalhando a dependência química desvinculada das outras necessidades dos mesmos, por meio de elevação escolar, promoção de atividades físicas, capacitação e geração de renda, inserção no mercado de trabalho, inserção nos programas sociais, acompanhamento médico pelo equipamento de saúde do município e da região. Além do que cabe ser trabalhado na dependência química propriamente dita.

Objetiva-se com este trabalho proporcionar autonomia saudável e resgate de habilidades sociais no processo de recuperação da sua dignidade.

3- Detalhamento do Projeto:

Público-alvo:

Pessoas maiores de 18 (dezoito) anos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas com quadro clínico estabilizado e quadro psiquiátrico não-agudo.

- (a) Sexo: Masculino
- (b) Período de funcionamento:
Integral – modelo de acolhimento institucional.
- (c) Capacidade de atendimento de acordo com espaço físico e Recursos Humanos para atendimento deste projeto:
A capacidade total de atendimento da Associação Projeto Respeitar é de: 34 (trinta e quatro) vagas.
- (d) Número de vagas disponibilizadas para o Programa Recomeço: 15 (quinze) vagas.

III. Descrição do Projeto

1. Título do Projeto:

Programa Recomeço: Serviço de Acolhimento voluntário e transitório.



2. Descrição da ação a ser ofertada

Serviço de Acolhimento voluntário de caráter transitório para pessoas com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

Serviço de acolhimento que tem por função a oferta de um ambiente protegido, técnica e eticamente orientado, conforme legislação vigente, que forneça suporte e acolhimento aos acolhidos de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com programa terapêutico adaptado às necessidades de cada caso. É um lugar cujo principal instrumento terapêutico é a convivência entre os pares.

Oferece uma rede de apoio no processo de recuperação das pessoas, resgatando a cidadania e a autonomia, e buscando encontrar novas possibilidades de reinserção social.

A organização do serviço deverá garantir privacidade, respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça, etnia, religião, gênero e orientação sexual. Compreende atenções e orientações direcionadas para a promoção de direitos, a preservação e o fortalecimento de vínculos familiares, comunitários, sociais e da função protetiva dos indivíduos e suas famílias diante do conjunto de condições que as vulnerabilizam e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social.

3. Objetivos

Ofertar espaço protegido e de cuidado transitório que proporcione a melhoria da qualidade de vida, garantia de direitos e autonomia dos indivíduos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas.

3.1. Objetivos Específicos

- Fornecer acolhimento e suporte aos acolhidos com problemas decorrentes do uso de substâncias psicoativas, durante período estabelecido de acordo com projeto terapêutico singular adaptado às necessidades de cada caso;



- Ofertar um ambiente protegido, livre de drogas e violência, técnica e eticamente orientados; - Ofertar a convivência entre os pares como instrumento terapêutico;
- Proporcionar a construção de uma rede de apoio no processo terapêutico dos acolhidos;
- Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de vulnerabilidade, violência e ruptura de vínculos;
- Favorecer e estimular os vínculos familiares, sociais e comunitários, visando ao resgate e exercício da plena cidadania;
- Possibilitar a construção de projetos pessoais e oportunidades para o desenvolvimento de autonomia pessoal e social;
- Promover o acesso à cultura, lazer, esporte, saúde, educação.
- Promover o acesso a qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva e demais serviços setoriais, contribuindo para o usufruto de direitos.

4 Metas

a. Média de 80% de ocupação das vagas ao longo de 06 meses.

O órgão encaminhador deve informar como se desenvolve o trabalho em Comunidade Terapêutica. Na entrevista inicial dar conhecimento ao mesmo do processo que irá vivenciar durante todo o período de acolhimento. A equipe multidisciplinar deve estar atenta, as necessidades do acolhido como: ausência de documentação, elevação escolar, cursos técnicos, direitos a benefícios, realizar contatos com familiares reforçando vínculos rompidos, estar em constante contato com o órgão encaminhador verificando as necessidades do acolhido para sua reabilitação social, possibilidade de inserção no mercado de trabalho, caso o mesmo não tenha moradia verificar se existe programa de moradia no município de origem, dar enfoque na continuidade do processo terapêutico: atendimento através do CAPS, CRAS, CREAS, grupos de apoio, grupos religiosos, atividades físicas, aspectos importantes para manutenção da abstinência assim elevando qualidade de vida. As nuances emocionais e comportamentais do mesmo, oferecendo escuta qualificada e aconselhamento sempre que necessário.

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP

Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867

Site:www.projetorespeitar.org.br email: associacao.projetorespeitar@gmail.com



- b. Taxa de alta solicitada ou evasão inferior a 50%, para permanência de até 90 dias

Na fase inicial de acolhimento, ainda existe uma resistência do indivíduo em realizar mudanças em seu estilo de vida, neste período são criadas articulações com a rede socioassistencial, através de reuniões mensais realizada pela RAPS abrangendo todos os Municípios do Vale do Ribeira, além de contatos telefônicos e encaminhando de encaminhamento e contra encaminhamento via e-mail, no sentido de suprir algumas carências do indivíduo e sua família, dinâmicas aplicadas pela equipe multidisciplinar tanto individual quanto em grupo para maior conscientização sobre sua problemática individual e social.

Ofertando ambiente protegido, livre de drogas e violência, respeitando os direitos individuais do acolhido, resgatando e fortalecendo o contato com familiares e criando vínculos com a equipe multidisciplinar e técnico de referência.

- c. 90% dos acolhidos com permanência superior a 30 dias, inseridos nos serviços da rede pública regional (saúde, assistência social, justiça, educação, dentre outros).

São realizadas mensalmente reuniões com RAPS (rede de atenção psicossocial), educação e justiça, com a participação de todos os Municípios de nossa área de abrangência, no intuito de matricular o indivíduo e família tanto no período de acolhimento como pós acolhimento.

No período de acolhimento são mantidas as consultas e exames médicos quando necessário. A elevação escolar realizamos a matrícula de forma voluntária, no CEEJA (Centro de Educação para jovens e adultos), contamos com professores para auxiliá-los dentro da CT e as aulas presenciais acontecem duas vezes na semana.

Relatórios são encaminhados mensalmente ao fórum quando ele se fizer necessário com apoio do serviço social da Comunidade.

Em relação ao serviço prestado pela rede assistencial, acolhido e família são referenciados e contra referenciados no seu município de origem, e através do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, PAIF (serviço de proteção e

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP

Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867

Site:www.projetoerespeitar.org.br e-mail: associacao.projetoerespeitar@gmail.com



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



atendimento integral a família) e PAEF (serviço de proteção e atendimento especializado as famílias), são trabalhadas as demandas das famílias e a preparação para o retorno do acolhido ao lar, além da inscrição no Cadastro único porta de acesso aos programas sociais, benéficos eventuais, cursos dentre outros.

Ao ingressar na Comunidade os departamentos de assistência e saúde do Município de Pedro de Toledo são comunicados sobre o acolhimento e desligamento do mesmo, permitindo assim o acesso amplo a rede de atendimentos Municipal.

d. 50% das atividades ofertadas pelas organizações executoras deverão ser de convívio social fora da unidade de atendimento (atividades culturais, esportivas ou de lazer).

Através de um cronograma pré-estabelecido entre a Comunidade e Prefeitura de Pedro de Toledo, contamos com suporte e estruturas das secretarias de educação, esportes e assistência social do nosso Município onde são ofertadas diariamente aulas de esportes, elevação escolar, cursos profissionalizantes e atividades comemorativas, inserimos nossos acolhidos ao convívio social, através da avaliação da equipe.

e. Pelo menos 50% de desligamentos qualificados.

A alta qualificada somente ocorre mediante avaliação do PAS (Plano de Atendimento Singular) e revisões mensais, acolhendo o indivíduo em sua totalidade, norteando e aconselhando terapeuticamente, resgatando a autonomia, auto estima e valorização pessoal, motivando a busca por novos caminhos com perspectiva positivas, fortalecendo vínculos familiares e sociais, sendo este inserido socialmente com qualidade de vida.

f. 20% dos acolhidos com desligamentos solicitados (alta solicitada), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço.

Diante de eminentes pedidos de alta solicitada a equipe multidisciplinar realiza a escuta das demandas do acolhido em sua totalidade, objetivando o autoconhecimento, a compreensão da natureza do transtorno da dependência



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



química e os aspectos do processo de reabilitação.

Todos os acolhidos recebem orientações sobre o acompanhamento pós acolhimento, aprimorando a importância de sempre manter canais disponíveis (telefone, grupos de WhatsApp, vídeos chamadas) para realizarmos interações quando o mesmo sentir necessidade visando a orientação das demandas apresentados pelo acolhido.

g. 80% dos acolhidos com desligamentos qualificados (alta terapêutica), acompanhados por período de 06 meses após a saída do serviço. Deste percentual deverá alcançar uma taxa de 50%, dos acolhidos com desligamento qualificado e acompanhados por 6 meses, em condição de autossustento e moradia.

Realizar relatório e encaminhar para equipamento responsável pela reinserção social deste acolhido dando orientações aos mesmos (acolhido e equipamento) sobre a necessidade de acompanhamento biopsicossocial (relacionamento familiar, grupos de apoio, grupos religiosos, atividades físicas, acompanhamento médico, assistencial e psiquiátrico) e manter canais de comunicação (telefone, grupos de WhatsApp, vídeos chamadas) em aberto para interação com o mesmo sempre que este achar necessário e mensalmente quando não houver contato espontâneo.

h. 70% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias e com perfil, cadastrados no CadÚnico.

Caso o acolhido não tenha benefícios, busca de programa de governamentais, transferência de renda, no qual ele possa ser inserido, auxiliando em sua auto-estima e empoderamento

i. 90% dos acolhidos, com permanência superior a 30 dias, referenciados no CRAS ou CREAS da região.

É realizada indagação sobre suas demandas pessoais do acolhido (Bolsa Família, auxílio moradia, LOAS, cesta básica, capacitação profissional, acompanhamento familiar com visita técnica, vale gás, Viva Leite, auxílio emergencial, aposentadoria, vale transporte) e sob olhar técnico solidificando as necessidades apresentadas de acordo com o que é oferecido por esses equipamentos (CRAS ou CREAS)

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP
Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867
Site:www.projetorespeitar.org.br e-mail: associacao.projetorespeitar@gmail.com



empoderando em sua autonomia e autoestima.

j. 50% de acolhidos encaminhados para cursos de qualificação ou com elevação de escolaridade.

Busca ativa de cursos para qualificação profissional presencial (Sebrae, Senai, Senac, Etec, Via Rápida, CEEJA, cursos oferecidos pelo CRAS e fundo social do município, e cursos oferecidas através da comunidade) e on-line (WR cursos, Prime cursos, Senac, Sebrae, Senai, Omie.Academy, Rock University) a serem oferecidos aos acolhidos.

k. 60% das famílias referenciadas em serviços específicos (CRAS, CREAS), dos acolhidos com permanência superior a 30 dias.

Através da articulação com a rede socioassistencial, solicitamos via e-mail o referenciamento e contra referência do acolhido e de sua família, assim como informações acerca do núcleo familiar e atividades que estão sendo desenvolvidas com esta família.

5. Metodologia

ATIVIDADE 1
Garantir que o acolhimento e a permanência no serviço ocorram de forma voluntária e gratuita.
PROCEDIMENTO
No processo inicial de acolhimento, é realizada uma entrevista com a Assistente Social desta comunidade, onde se realiza um levantamento de dados acerca do indivíduo a ser acolhido. Nesta entrevista, são informadas as normas de convivência, rotina e funcionamento da Comunidade. É neste momento que ocorre a ciência e assinatura do acolhido ao "termo de voluntariedade e gratuidade", "manual do acolhido" e "autorização de divulgação de imagem".
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Ocorre na entrevista inicial de acolhimento.
ATIVIDADE 2
Acolher pessoas mediante avaliação prévia da rede de saúde.
PROCEDIMENTO

Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43

Os encaminhamentos são efetuados através dos Municípios, que concientizam familiares e o acolhido sobre o funcionamento da Comunidade e encaminham para os exames necessários, avaliação clínica e psiquiátrica, garantindo que o usuário do serviço seja acolhido mediante relatório do equipamento de saúde ou assistência social, atenuando na possibilidade de desistência.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Ocorre na entrevista inicial de acolhimento.

ATIVIDADE 3

Informar os critérios de admissão, permanência e saída, bem como o programa de Acolhimento Social da entidade, que devem receber a anuência prévia, por escrito, do acolhido.

PROCEDIMENTO

Como citado acima, os Equipamentos Municipais informam sobre esses critérios que são revistos com o acolhido e seus familiares ou responsáveis, referente a admissão, permanência e saída, assim como normas e funcionamento da Comunidade no momento da entrevista inicial. A fim de que o processo terapêutico ocorra com total ciência do acolhido e os termos são assinados neste momento.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Ocorre na entrevista inicial de acolhimento durante o processo.

ATIVIDADE 4

Mantém atualizados os registros dos acolhidos.

PROCEDIMENTO

A cada atendimento da equipe são realizados registros em ficha de evolução multiprofissional, em que são registrados o atendimento realizado e as principais observações a respeito da evolução do acolhido no processo terapêutico. São registradas também, todas as ocorrências, saídas e ações do acolhido durante o período em acolhimento.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

No mínimo semanalmente.

ATIVIDADE 5

Providenciar o cadastro dos acolhidos no sistema CadÚnico.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são inscritos e referenciados na rede assistencial antes mesmo do acolhimento, caso não exista um cadastro que anteceda, serão encaminhados pela Assistente Social para o CRAS de seu município.

RESPONSÁVEL

Assistente Social.

Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43

FREQUÊNCIA
Durante a triagem.
ATIVIDADE 6
Comunicar aos familiares ou pessoa previamente indicada pelo acolhido, às unidades de referência de saúde e de assistência social, assim como às autoridades policiais no caso de intercorrência grave ou falecimento da pessoa acolhida, sendo registrados e arquivados todos os procedimentos junto aos serviços.
PROCEDIMENTO
Durante todo o processo, ocorre comunicação entre comunidade, familiares e equipamentos de saúde e assistência do município encaminhador do acolhido. Todas as ocorrências que interfiram na integridade do acolhido, no seu bem-estar e no processo terapêutico, são informadas aos já mencionados anteriormente. Em casos de intercorrências graves ou falecimentos, a comunicação é realizada imediatamente através de contato telefônico, podendo ocorrer solicitação da presença familiar na Comunidade ou com a rede do município quando necessário. Posteriormente são realizados relatórios técnicos detalhados, elaborados por equipe multidisciplinar e enviados aos equipamentos onde o acolhido encontra-se referenciado.
RESPONSÁVEL
Equipe técnica.
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário.
ATIVIDADE 7
Realizar a orientação para acesso à documentação pessoal.
PROCEDIMENTO
Na entrevista inicial, são verificados os documentos que o acolhido possui, levantando-se toda a demanda existente. Caso o acolhido não possua todos os seus documentos originais, a assistente social encaminha o acolhido aos órgãos disponíveis (Poupatempo, delegacia, posto de atendimento ao trabalhador, cartório eleitoral e etc.) de acordo com a demanda apresentada.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário.
ATIVIDADE 8
Participação do acolhido no processo de decisão dentro da comunidade: por exemplo: Definições, em Assembleia, das Atividades, Normas, Regras de Convivência, etc, dentro da organização.
PROCEDIMENTO
Localiza-se na recepção da Comunidade, uma caixa de sugestões e reclamações, onde os acolhidos manifestam o conteúdo desejado, que é discutido em assembleia onde os acolhidos decidem por votação sobre o conteúdo manifestado.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar.

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP

Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867

Site:www.projetoresentar.org.br email: associacao.projetoresentar@gmail.com



FREQUÊNCIA
Quinzenal.

ATIVIDADE 9
Atribuição de papéis relevantes dentro da organização, coerentes com o PAS e preparo anterior (Coordenação de reuniões, atividades, oficinas, responsabilidade por setores da organização).

PROCEDIMENTO
Estas atividades são definidas em discussão com a equipe multidisciplinar em reunião, para a inserção de reuniões diárias com os acolhidos, pertinente ao PAS. Todo funcionamento da comunidade deve ocorrer de modo a proporcionar subsídios que favoreçam o bem-estar dos acolhidos, assim como o êxito no processo terapêutico individual.

RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE 10
Elaboração do Plano de Acolhimento Singular-PAS.

PROCEDIMENTO
A equipe desenvolve, junto com o acolhido, um Plano de atividades a serem realizadas de acordo com os objetivos propostos, as demandas apresentadas e a realidade social do acolhido.

RESPONSÁVEL
Equipe Técnica.

FREQUÊNCIA
PAS inicial com no mínimo 20 dias.

ATIVIDADE 11
Atividades relacionadas à teoria, modelo e método de Comunidade Terapêutica:

- Assembleia comunitária;
- Grupos de prevenção à recaída;
- 12 Passos (ou atividade similar).

PROCEDIMENTO
As assembleias são realizadas quinzenalmente onde os acolhidos e membros de equipe tem a liberdade de sugerir questões para avaliação de todos os membros da Ct. É colocado em local acessível a todos uma caixa de sugestões onde são inseridas questões que se tornarão pautas para a assembleia. É formulada uma ata com as questões que foram retiradas da caixa de sugestões e lida para todos que participam, em seguida é aberto espaço livremente para comentário de cada questão e depois é realizada a votação. Este processo faz com que todos sejam protagonistas nas tomadas de decisões sugeridas pelo grupo. Esta ata é assinada por todos os participantes e deixada em mural até a próxima reunião. A prevenção à recaída é trabalhada em grupo tendo como base pesquisas consolidadas por estudiosos que incansavelmente se dedicaram a este tema. Os integrantes

Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43

apresentam questões e suas fragilidades que são discutidas por todos os membros, e um mediador devidamente capacitado conduz toda a reunião, indagando e orientando sobre essas questões. São realizadas reuniões com base na filosofia de Narcóticos Anônimos, onde se desenvolve o estudo dos 12 passos e a partilha de vivências, a fim de aprofundar-se no conhecimento sobre o quadro de dependência de substâncias psicoativas. São oferecidas também as reuniões do "Só por hoje", simultaneamente as reuniões que abordam espiritualidade, como opção para aqueles que não se identificam com o conteúdo apresentado, respeitando a liberdade de escolha e a religião dos mesmos.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diariamente, com exceção da assembléia que é quinzenalmente.

ATIVIDADE 12

Assegurar atendimento psicossocial individual e em grupo.

PROCEDIMENTO

Os acolhidos são acompanhados em processo psicoterapêutico individual (através da terapia cognitivo-comportamental), e posteriormente os atendimentos grupais e individuais são desenvolvidas com inserção dos temas: dependência química; motivação; mudanças comportamentais; treinamento de habilidades sociais; manutenção das mudanças comportamentais e prevenção de recaída. Os atendimentos sociais são realizados de modo a promover subsídios para a reabilitação social do indivíduo, garantindo seus direitos, resgatando vínculos familiares e cuidando de demandas sociais, encaminhamentos e articulação com os equipamentos da rede de assistência e saúde. São realizados também, atendimentos sociais grupais, a fim de abordar temáticas específicas da área social visando a promoção do desenvolvimento dos acolhidos. Quando necessário, são realizados atendimentos psicossociais, onde, assistente social e psicóloga realizam a intervenção em conjunto.

RESPONSÁVEL

Psicóloga e Assistente Social.

FREQUÊNCIA

Diário.

ATIVIDADE 13

Formação de vínculos, com a convivência entre os pares, com orientação técnica.

PROCEDIMENTO

A formação de vínculos entre os pares, é essencial para o processo terapêutico em caráter residencial como é o acolhimento em comunidade terapêutica, portanto, são estimulados diariamente ao longo das atividades realizadas. A intervenção ocorre no dia-a-dia durante a execução das atividades propostas (auto cuidado e sociabilidade, acesso a sala de informática, atividades físicas e desportivas, atividades recreativas, artísticas e culturais) assim como individualmente em atendimento e em intervenção mediante ocorrências.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP

Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867

Site:www.projetoresentar.org.br email: associacao.projetoresentar@gmail.com

Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43

FREQUÊNCIA
Diário.

ATIVIDADE 14
Promoção do desenvolvimento pessoal com a construção de um projeto de vida.

PROCEDIMENTO
As habilidades, expectativas e possibilidades são trabalhadas em processo psicoterapêutico, sendo assim, estimuladas e amadurecidas para que haja a concretização. Por sua vez, a assistente social proporciona recursos técnicos para que este projeto seja executado de maneira segura e orientada. A promoção psicossocial visando o desenvolvimento pessoal dos acolhidos ocorre durante todo o processo, norteador outras atividades como atendimento psicológico individual e grupal, atendimento social individual e grupal, atendimento psicossocial, elaboração e execução do PAS.

RESPONSÁVEL
Psicóloga e Assistente Social.

FREQUÊNCIA
Diário.

ATIVIDADE 15
Promoção de atividades de conscientização sobre a dependência química e o desenvolvimento de estratégias para a melhora e manutenção da qualidade de vida.

PROCEDIMENTO
O uso de substâncias psicoativas reflete consequência no campo biopsicossocial, sendo assim, são realizadas atividades com temas específicos sobre as consequências do uso, não só realizadas por equipe técnica, como por profissionais externos, sempre que possível. O primeiro atendimento psicológico aborda a orientação a respeito dos processo de desintoxicação, possíveis sintomas e intervenções nas crises de abstinência. Os sintomas que acompanham o quadro da dependência química, são tratados em reuniões temáticas com psicóloga. As consequências sociais e jurídicas são abordadas em temáticas pela assistente social. Outras questões relacionadas ao conhecimento em dependência química, estratégias para melhora e manutenção da qualidade de vida, são abordadas pelos orientadores socioeducativos.

RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA
Diário.

ATIVIDADE 16
Oferta de atividades e oficinas que objetivem a promoção da autonomia, organização, responsabilidade e autocuidado.

PROCEDIMENTO
O estímulo da autonomia é realizado em todos os momentos do acolhimento, sendo de suma importância que o acolhido se sinta protagonista não só de seu processo terapêutico como de sua própria vida. Atividades de autocuidado proporcionam o resgate de valores sociais, valorização pessoal e autoestima; a organização de

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43

seus pertences; auxilia na organização mental; na redução da ansiedade; e por consequência, no resgate da própria identidade. As oficinas de autocuidado coletivas são elegíveis de acordo com as habilidades e identificação dos acolhidos, de acordo com o PAS e vão sendo modificadas a partir da reelaboração do mesmo.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar.
FREQUÊNCIA
Diário.

ATIVIDADE 17
Trabalho articulado com a rede de serviços locais para a garantia de direitos.
PROCEDIMENTO
A articulação com a rede de serviços locais tem por objetivo promover a inclusão dos acolhidos em programas sociais, oferecer atendimentos médicos pelo sistema único de saúde (SUS) sempre que necessária resolução de questões jurídicas de menor instância através dos serviços de segurança pública disponíveis e recursos da rede de atenção social. Sendo assim, são utilizados os equipamentos: CRAS, Pronto Socorro, Departamento de Assistência Social e Prefeitura Municipal, Secretária de Saúde e Educação, Organizações não governamentais.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário.

ATIVIDADE 18
Garantir mecanismos de encaminhamento à rede de saúde.
PROCEDIMENTO
Em acordo com os municípios do Vale do Ribeira com o quais estabelecemos fluxo de acolhidos, o acompanhamento do serviço de saúde permanece sendo no próprio município de origem. Visto que o município não oferece o suporte necessário para atender toda a demanda apresentada, atendendo somente urgência, emergência e demandas menos complexas. Outro determinante para esta ação é a continuidade do acompanhamento, considerando o retorno do acolhido ao seu município após término do acolhimento, possuindo assim um acompanhamento mais efetivo durante o período em que permanece nesta Comunidade. Mediante o agendamento prévio realizado pela assistente social da Comunidade, o município responsável, envia o recurso para que o acolhido vá até o município receber o atendimento e retorne para a Comunidade.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar.
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário.

ATIVIDADE 19
Garantir a participação da família e/ou responsável no processo de Acolhimento Social, bem como nas ações de preparação para a reinserção social.
PROCEDIMENTO

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP
Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867
Site:www.projetorespeitar.org.br email: associacao.projetorespeitar@gmail.com

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43

A orientação familiar se inicia no ato de acolhimento, onde a mesma recebe devidas orientações, visando à conscientização da importância familiar no processo terapêutico, assim como a participação da mesma no processo. São realizados contatos através da assistente social em diversos momentos, a fim de fortalecer os vínculos existentes e/ou resgatar vínculos rompidos. Nas visitas mensais, realiza-se a reunião entre equipe multidisciplinar e as famílias visando orientá-las em relação às etapas do processo terapêutico e reinserção social, assim como devolutivas e orientações individuais com as mesmas. Também são orientados a participar de grupos de apoio que atendem familiares de dependentes químicos em casos específicos são encaminhados para os serviços oferecidos da rede.

RESPONSÁVEL

Equipe Técnica.

FREQUÊNCIA

Sempre que necessário.

ATIVIDADE 20

Propiciar atividades de autocuidado e sociabilidade, que desenvolvam autonomia, organização e responsabilidades nas atividades da vida diária e prática.

PROCEDIMENTO

As atividades de autocuidado e sociabilidade proporcionam recursos que favorecem o resgate de execução de tarefas essenciais para a manutenção da vida através da convivência entre os pares. Atividades como higiene pessoal, cuidado com os pertences, elaboração das refeições, organização dos espaços coletivos. A orientação é realizada por membros da equipe, a quem caberá incentivar os acolhidos, dando o caráter terapêutico a tais atividades.

RESPONSÁVEL

Equipe multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diário.

ATIVIDADE 21

Ofertar acesso de forma livre e não obrigatória a atividades de espiritualidade, sem discriminação de credo.

PROCEDIMENTO

As atividades ligadas à espiritualidade são para que o acolhido realize uma reflexão e autoanálise, através de leituras e trocas de experiências, buscando a percepção de condutas que não são favoráveis ao seu bem-estar e ao bem-estar social, possibilitando o resgate de valores e mudança de comportamento. Considerando o que é disposto na constituição federal de 1988, que determina que o Estado é laico e deve garantir a liberdade de escolha religiosa de cada indivíduo, sendo assim, é oferecida atividades simultaneamente, assegurando assim a liberdade de escolha de cada acolhido de optar por sua religião de preferência.

RESPONSÁVEL

Equipe Multidisciplinar.

FREQUÊNCIA

Diário.

[Handwritten signature]
[Handwritten mark]



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



ATIVIDADE 22
Propiciar atividades físicas e desportivas que promovam a reabilitação física e o convívio comunitário.
PROCEDIMENTO
Após avaliação com Educador Físico são direcionados a diversas atividades ofertadas pela CT. Dentre as atividades são desenvolvidas aulas teóricas e práticas tais como, aeróbica, condicionamento físico, corrida, futebol (campo e salão), vôlei, basquete, musculação, natação e hidroginástica, zumba e dança de salão. As atividades são desenvolvidas em ambientes adequados.
RESPONSÁVEL
Educador Físico.
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE 23
Fornecer atividades internas para inclusão produtiva que promovam a autonomia e o autossustento do indivíduo.
PROCEDIMENTO
Ao longo do acolhimento são oferecidas atividades práticas inclusivas (elevação da escolaridade, atividades recreativas, artísticas e culturais), atividades de aprimoramento profissional visando a capacitação para a reinserção no mercado de trabalho. Posteriormente inicia-se a etapa de reinserção social gradativa, onde o acolhido mediante avaliação e orientação da equipe técnica baseada no PAS, inicia a busca por atividade de geração de renda promovendo o autossustento.
RESPONSÁVEL
Assistente social.
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário.

ATIVIDADE 24
Promover o acesso à rede externa de qualificação e requalificação profissional, com vistas à inclusão produtiva.
PROCEDIMENTO
O acesso a rede externa de qualificação profissional ocorre através da articulação com a rede municipal e estadual de serviços socioassistenciais, cursos profissionalizantes on-line, além da busca por parcerias com empresas privadas que desenvolvem também esse serviço. Algumas atividades são remuneradas e a seleção ocorre quando o acolhido está em processo de reabilitação.
RESPONSÁVEL
Assistente social.
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário.

ATIVIDADE 25
Garantir o acesso a grupos externos de mutua ajuda.
PROCEDIMENTO
São oferecidas reuniões semanais à Grupo de Narcóticos Anônimos e frequência em



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



sua religião de preferência. A adesão acontece de acordo com desejo do acolhido, respeitando sua liberdade de escolha.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar.
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE 26
Garantir o acesso a atividades culturais e de lazer externas.
PROCEDIMENTO
A comunidade terapêutica está situada em uma região onde há vasta área de preservação ambiental proporcionando atividades como passeios ecológicos e atividades voltadas para a preservação ambiental promovida pelo Município. Contamos também com a participação dos acolhidos em eventos comunitários, atividades festivas tradicionais, atividades físicas, lúdicas e culturais.
RESPONSÁVEL
Equipe multidisciplinar.
FREQUÊNCIA
Semanal.

ATIVIDADE 27
Articular junto a rede de proteção social o atendimento e acompanhamento das famílias.
PROCEDIMENTO
A Assistente Social da organização, realiza orientação acerca dos direitos sociais, assim como dos equipamentos públicos a serem utilizados de acordo com as demandas apresentadas. Realiza-se também a comunicação com o equipamento responsável informando a necessidade de referenciamento e acompanhamento da família, caso o mesmo não venha referenciado antes do acolhimento.
RESPONSÁVEL
Assistente Social.
FREQUÊNCIA
Sempre que necessário.

ATIVIDADE 28
Promover a educação permanente (capacitação) dos membros da equipe.
PROCEDIMENTO
As capacitações ocorrem de forma periódica através dos treinamentos ofertados pelo Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), Federação Brasileira de Comunidades Terapêuticas (FEBRACKT) e Secretária Nacional de Cuidados e Prevenção as Drogas (SENAPRED) assim como através de participação em Congressos, Cursos, Seminários e Reuniões da RAPS e trocas de experiências entre os membros da equipe multidisciplinar.
RESPONSÁVEL
Equipe Multidisciplinar.
FREQUÊNCIA






Semanal.
ATIVIDADE 29
Estabelecer protocolo de preenchimento dos instrumentos de monitoramento.
PROCEDIMENTO
O Formulário de cadastro de beneficiário do Programa Recomeço é realizado no início do acolhimento pela Assistente Social. A entrevista de avaliação de entrada é realizada em até 10 dias após acolhimento pelo psicólogo. O formulário de monitoramento mensal é preenchido uma vez ao mês na data de início de acolhimento pelo orientador socioeducativo. A avaliação de desligamento é realizada na data de saída do acolhido. Existe os prontuários com atualizações de PAS, registro dos atendimentos psicossocial e evolução do acolhido na Comunidade
RESPONSAVEL
Equipe Multidisciplinar.
FREQUÊNCIA
Diário.

6. Prazo de execução do projeto
01/04/2021 a 31/03/2022.

7. Impacto Social Esperado

- Proteção Integral dos acolhidos de substâncias psicoativas;
- Reabilitação Psicossocial;
- Redução das violações dos direitos
- Diminuição da violência em decorrência do uso de álcool e outras drogas ;
- Redução da presença de pessoas em situação de rua que fazem uso de substâncias psicoativas;
- Manutenção da abstinência relacionada ao uso de substâncias psicoativas;
- Acolhidos incluídos nos serviços da rede e com acesso a oportunidades;
- Reconstrução das condições de vida familiar e comunitária;
- Minimização de danos;
- Redução de incidência de Infecções Sexualmente Transmissíveis –



IST's.

8. Processo de Monitoramento e Avaliação

O processo de monitoramento e avaliação é realizado através de entrevista com o acolhido, atualização do PAS, Reunião de equipe e registrado na ficha multidisciplinar.

9. Recursos Físicos

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	Sala administrativa
1	Saía da coordenação
3	Quartos com 2 camas beliche
2	Computadores
1	Carro, modelo xxx, ano xxx

Quantidade	Espaço ou equipamento
1	COZINHA
1	REFEITÓRIO
8	QUARTOS COM 2 CAMAS BELICHE
8	COMPUTADORES
2	SALA DE REUNIOES (AMBAS EM REFORMA)
6	BANHEIROS
2	SALA DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL
1	LAVANDERIA C/ 2 TANQUE 1 TANQUIHNO 1 CENTRIFUGA
1	ALMOXARIFADO
1	DESPENSA
1	ESCRITÓRIO ADMINISTRATIVO
1	HORTA
1	POMAR
1	PISCINA (AGUARDANDO REFORMA)

10. Recursos Humanos

Nome	Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Tipo de Vínculo	Valor Pago
THAIS PINHEIRO DOS SANTOS	PSICOLOGA	GRADUAÇÃO	40HS	C.L.T	3.243,02
JOARA ABREU DOS SANTOS	ASSISTENTE SOCIAL	GRADUAÇÃO	30 HS	CLT	2.320,00
JOSÉ LUIZ ROSA	ORIENTADOR SOCIO EDUCATIVO	ENSINO MÉDIO	40HS	CLT	1.769,17
HELIO MANOEL VIEIRA	ORIENTADOR SOCIO EDUCATIVO	ENSINO MÉDIO	40HS	CLT	1.233,00
BANNE BARROS COLIN	PSICOLOGA	GRADUAÇÃO	8HS	R.P.A	1.000,00
RHUAN FELIPE MENDES DE OLIVEIRA	NEURO PSICOPEDAGOGO	GRADUAÇÃO	8HS	RPA	1.123,59
GEOVANI CICERO DA SILVA ANDRADE	EDUCADOR FISICO	GRADUAÇÃO	4HS	RPA	500,00

11. Riscos

- Dificuldade de construção das redes municipais para a inserção dos acolhidos nos serviços do território, inclusão no CadÚnico e referenciamento nos CRAS e CREAS.
- Considerando que os acolhidos e familiares mudam frequentemente de números de telefones, não ser possível monitorá-los por 6 (meses) após o término da intervenção nas Comunidades Terapêuticas e Repúblicas.

IV- Recursos Financeiros

1- Recursos de Contrapartida (caso a instituição possua)

Descrição	Valor ou quantidade	Obs:
Convênio SENAPRED	R\$ 11.722,30	10 vagas
ACOLHIMENTO PARTICULAR	R\$ 2.000,00	02 vagas

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP

Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867

Site:www.projetorespeitar.org.br email: associacao.projetorespeitar@gmail.com



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



2. Cronograma de Desembolso

MÊS	VALOR MENSAL	
1	R\$	30.000,00
2	R\$	30.000,00
3	R\$	30.000,00
4	R\$	30.000,00
5	R\$	30.000,00
6	R\$	30.000,00
7	R\$	30.000,00
8	R\$	30.000,00
9	R\$	30.000,00
10	R\$	30.000,00
11	R\$	30.000,00
12	R\$	30.000,00
TOTAL	R\$	360.000,00

2.1. Planilha de Aplicação Financeira

CATERGORIA	%	VALOR	
Recursos Humanos	39.04%	R\$	11.817,57
Provisões	6.96%	R\$	2.087,95
Benefícios			
Material de Consumo	27.33%	R\$	8.198,61
Serviços de Terceiros	26.31%	R\$	7.895,87
TOTAL	100%	R\$	30.000,00

3- Prestação de Contas

O processo de prestação de contas é feito embasado nas diretrizes estabelecidas pela Coordenadoria Estadual de Políticas sobre Drogas (COED), seguindo os pressupostos das instruções do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, bem como da lei nº 13.019/2014.

Rua Maria Ribeiro Resterich, nº461 – Vila Sorocabana – Pedro de Toledo – SP
Cep-11790-000 – Telefones – 0xx13-3419-2776 /13-99721-0867
Site:www.projetorespeitar.org.br e-mail: associacao.projetorespeitar@gmail.com



Associação Projeto Respeitar

CNPJ 04.807.115/0001-43



Mensalmente as notas fiscais da OSC serão inseridas no Sistema COED/FEBRACKT (<http://coed.febract.org.br/login>) que passará por avaliação da equipe financeira OSC Celebrante. Caso identificado uso indevido e/ou não utilização dos recursos financeiros repassados, o mesmo será glosado.


V- Transparência e Controle

Em conformidade com o art.11 da Lei 13.019/2014, a OSC disponibilizará em sítio eletrônico www.projetorespeitar.org.br as ações realizadas em parceria com o poder público, permitindo o acesso das informações ao público, bem como, os valores gastos com cada ação, RH e demais gastos, além deste Plano de Trabalho, relatórios, dentre outros.

VI- Do gestor da parceria

A OSC nomeia José Luiz Rosa, RG 16.698.610-0 e CPF 046.977.028-75 para responder pela parceria junto à celebrante, a Coordenadoria Estadual de Política sobre Drogas, Tribunal de Contas, Secretaria Estadual da Fazenda e Planejamento e demais órgãos de controle.

Pedro de Toledo, 01 de abril de 2021.



ASSINATURA DO TÉCNICO
RESPONSÁVEL PELO PROJETO

Francisco de P. Spagnuolo Neto
Periodontista
CROSP 38207
RG 14.427 915-0



ASSINATURA DO REPRESENTANTE DA OSC

José Luiz Rosa
RG: 16.698.610-0
CPF: 046.977.028-75
Diretor / Presidente